

Município de Jundiaí

Diagnóstico Econômico — 2000 a 2004

1 — Introdução

O objetivo do presente é analisar a evolução e composição das receitas e despesas do Município de Jundiaí ao longo dos 5 (cinco) últimos exercícios para, de um lado, corrigir eventuais distorções verificadas e, por outro, apurar seu nível de poupança, que definirá o volume de investimentos possível de ser executado pela atual Administração.

Os dados apresentados foram extraídos dos Balanços Gerais do Município e trazidos a valores constantes de Dezembro/2004 através da variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas.

Quadro I, a seguir, apresenta a evolução das Receitas e Despesas Correntes no período compreendido entre os exercícios de 2000 e 2004. O saldo positivo revela as disponibilidades financeiras do Município para financiar seus investimentos, bem como saldar suas dívidas no período analisado.

A análise das Receitas e Despesas Totais, que inclui as Receitas e Despesas de Capital, apresentada no Quadro II, a seguir, revela que o Município apresentou superávit durante os cinco exercícios analisados com destaque para o ano de 2004 que registrou crescimento de 68,0% em relação ao ano anterior.

2 — Análise das Receitas

2.1 — Receita Total

Os Quadros III e IV, a seguir, apresentam a estrutura das receitas municipais. Nota-se que o Município apresentou em 2004 a segunda pior arrecadação do período analisado — R\$ 455,0 milhões, contra R\$ 496,4 milhões arrecadados em 2001. Se considerarmos as deduções do Fundef, que aparecem como contas redutoras da receita a partir de 2002, a arrecadação do último exercício analisado foi de R\$ 428,9 milhões.

As principais responsáveis pela queda na arrecadação foram as Transferências Correntes que passaram de R\$ 355,7 milhões em 2000, para R\$ 248,0 milhões em 2004.

A Receita Tributária apresentou crescimento no período chegando a uma arrecadação de R\$ 123,4 milhões em 2004. Em relação ao exercício de 2003 o crescimento real foi de R\$ 15,0%.

As receitas de Serviços tiveram forte retração entre 2001 e 2004. Naquele ano foram arrecadados R\$ 48,2 milhões contra R\$ 37,7 milhões do último exercício financeiro.

2.2 — Receitas Tributárias

As Receitas Tributárias, também denominadas Receitas Próprias, são de competência exclusiva dos Municípios, nos termos da Constituição Federal. A eles compete a decretação e cobrança dos Impostos Predial e Territorial Urbano e de Serviços bem como das Taxas e Contribuições de Melhoria.

Fica claro, portanto, que a autonomia municipal prevista na Constituição Federal está intimamente vinculada a seu poder de arrecadação de recursos próprios.

O Quadro V, a seguir, mostra que a arrecadação do IPTU no ano de 2004 foi inferior ao valor arrecadado em 2000 em 5,0%, a despeito do aumento do número de

imóveis e do crescimento populacional. Ainda assim mostra sinais de recuperação com um crescimento de 5,1% no último exercício analisado.

O ISSQN, que passou a ser a principal fonte de arrecadação das receitas próprias desde 2002, registrou expressivo crescimento durante os cinco exercícios analisados. Em 2004 com um saldo de R\$ 52,5 milhões o referido imposto acumulou aumento de 54,0%. Com isso sua representatividade em relação ao total das receitas tributárias fechou o último exercício com a marca de 42,5%.

Vale ressaltar a inclusão do ISRPQN – Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza nas Receitas Tributárias a partir de 2001, quando somou R\$ 12,9 milhões à arrecadação daquele ano, passando para R\$ 13,6 milhões no exercício de 2004. Antes dessa data os valores arrecadados eram lançados como Transferências Correntes.

2.3 — Transferências Correntes

Os Quadros VII e VIII, a seguir, apresentam a evolução e composição das Transferências Correntes.

As Transferências da União apresentaram aumento de 13,3%, passando de R\$ 30,3 milhões em 2003 para R\$ 34,4 milhões em 2004. Esse crescimento deveu-se principalmente às outras transferências da União que aumentaram em 31,0%.

Vale lembrar aqui a transferência do IRRF para as receitas tributárias a partir do ano de 2001 levando consigo um poder de arrecadação superior aos R\$ 10,0 milhões.

O FPM, por sua vez, apresentou queda na arrecadação entre 2002 e 2004 registrando uma redução de 15,0%.

As Transferências dos Estados apresentaram queda de 28,2% durante o período analisado tendo o ICMS como principal responsável pela redução. Enquanto no primeiro ano esse item respondeu por uma arrecadação R\$ 186,5 milhões, no último

exercício esse valor caiu para R\$ 152,5 milhões representando uma retração de 18,2%.

Essa tendência de queda começa a ser revertida uma vez que a arrecadação do imposto no atual exercício (acumulada até novembro de 2005) aponta para um valor total de aproximadamente R\$ 166,8 milhões e tem arrecadação prevista de R\$ 188,0 milhões para 2006 por conta do aumento de 5,0% no Índice de Participação do Município que será usado para os repasses no próximo exercício.

3 — Análise das Despesas

A evolução e composição das Despesas do Município são mostradas nos Quadros IX e X, a seguir.

Nota-se que as Despesas Correntes diminuíram 19,0% no ano de 2004 em relação à 2001, quando passaram de R\$ 433,3 milhões para 350,8 milhões.

A queda ficou por conta principalmente das despesas com pessoal e encargos que regrediram no mesmo período 6,5% seguidas pelas outras despesas correntes com 29,6%.

As Despesas de Capital cresceram 51,7% nos últimos cinco exercícios por conta dos investimentos que cresceram 25,0% no último ano do período analisado.

O Quadro X revela que a Prefeitura investiu 12,4% de seus gastos em 2004, sendo que dos R\$ 50,0 milhões investidos, apenas R\$ 8,4 milhões foram provenientes de outras fontes.

4 — Conclusão

Ao contrário da grande maioria dos Municípios brasileiros, Jundiaí vem apresentando significativos superávits anuais em suas contas correntes, criando, portanto, as condições necessárias para o financiamento das demandas sociais de sua população.

Esse resultado é decorrência da preocupação de suas Administrações com a modernização do processo de arrecadação de suas receitas próprias, bem como das inovações tecnológicas introduzidas na administração.

Vale ressaltar, também, o esforço de buscar junto ao Governo Federal os recursos financeiros para viabilizar os investimentos de porte como é o caso do PMAT e o SITU. Ambos financiados pelo BNDES.

Nos termos das resoluções do Senado Federal a respeito do endividamento dos Município, Jundiaí está apto a viabilizar, se necessário, cerca de R\$ 67,0 milhões para realização de novos investimentos, sem onerar, em demasia sua finanças.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE E DESPESA CORRENTE

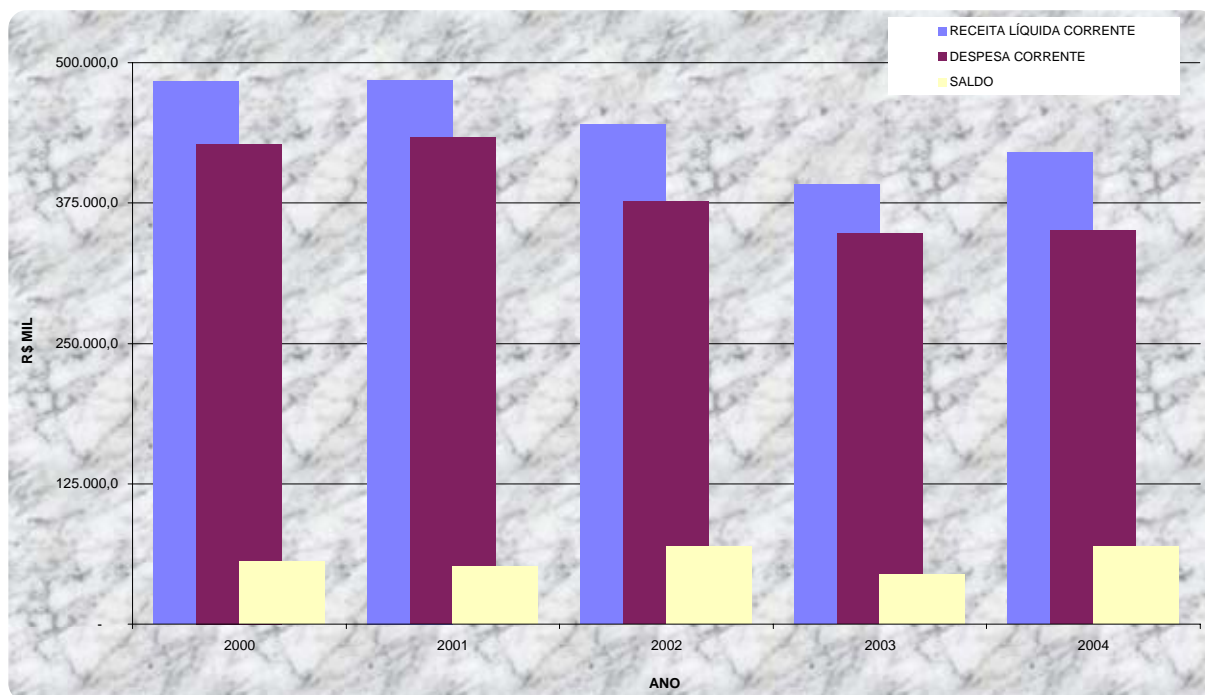
2000 - 2004

R\$ mil Constantes Dez/04

ITEM/ANO	2000	2001	2002	2003	2004
RECEITA CORRENTE	483.567,0	484.602,2	473.930,3	415.920,9	446.114,0
DEDUÇÕES PARA O FUNDEF	-	-	29.089,7	24.236,1	26.186,1
RECEITA LÍQUIDA CORRENTE	483.567,0	484.602,2	444.840,7	391.684,7	419.927,9
DESPESA CORRENTE	427.802,4	433.320,8	376.072,6	347.735,0	350.783,7
SALDO	55.764,6	51.281,4	68.768,0	43.949,7	69.144,2

Fonte: Balanços Gerais do Município

Deflator: IGP-M/FGV



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA TOTAL E DESPESA TOTAL

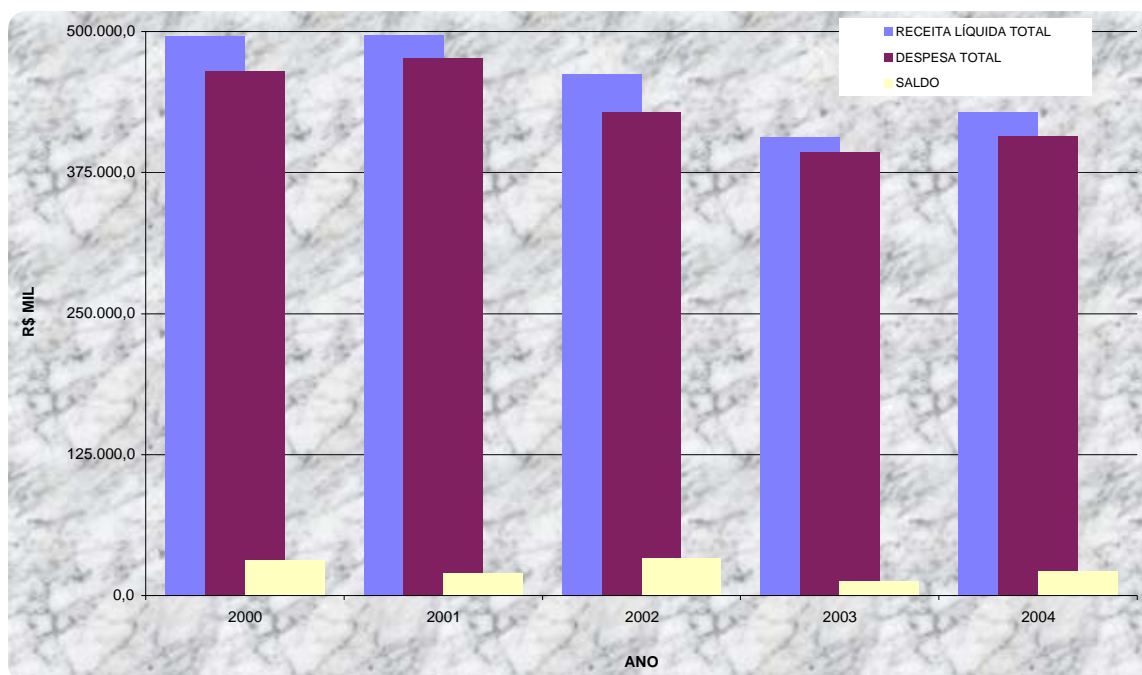
2000 - 2004

R\$ mil Constantes Dez/04

ITEM/ANO	2000	2001	2002	2003	2004
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	496.158,9	496.399,7	461.834,6	406.080,2	428.861,4
DESPESA TOTAL	464.937,3	476.621,4	428.663,8	393.113,4	407.120,9
SALDO	31.221,6	19.778,2	33.170,8	12.966,8	21.740,6

Fonte: Balanços Gerais do Município

Deflator: IGP-M/FGV



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL

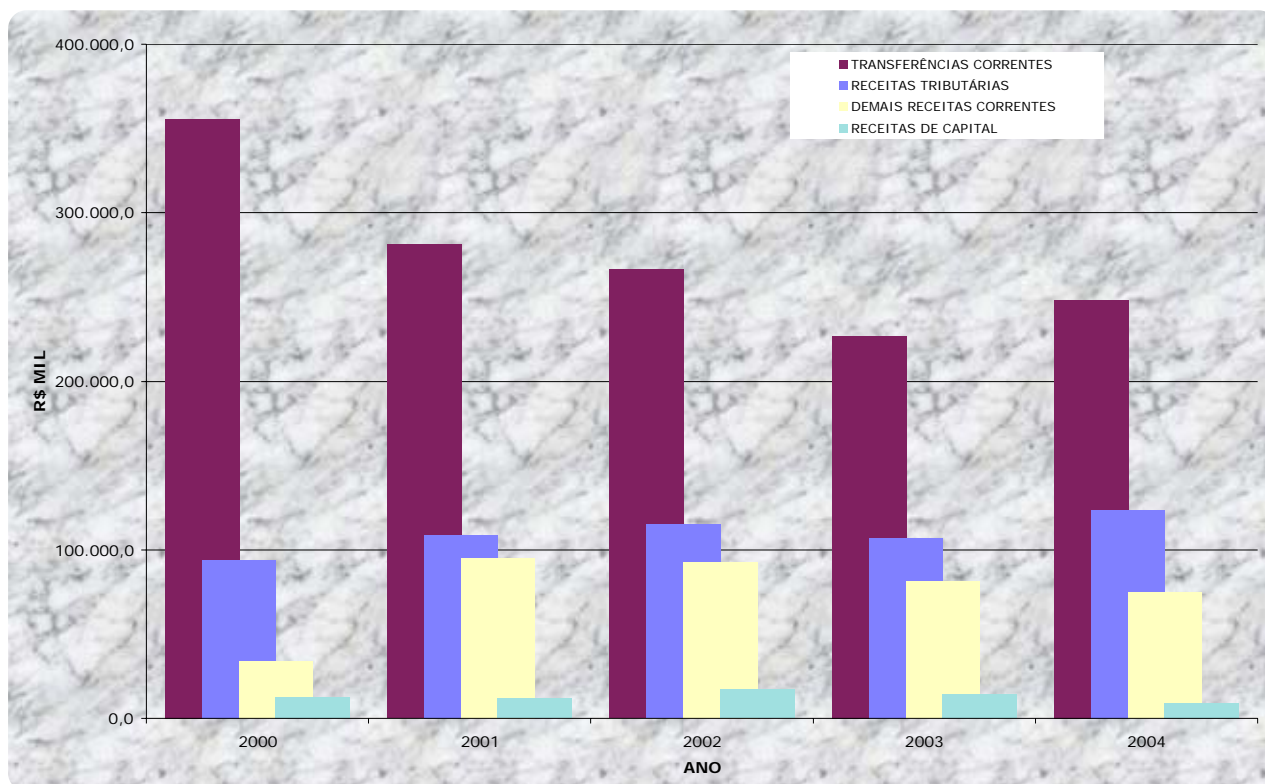
2000 - 2004

R\$ mil Constantes Dez/04

ITEM/ANO	2000	2001	2002	2003	2004
RECEITA CORRENTE	483.567,0	484.602,2	473.930,3	415.920,9	446.114,0
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	93.742,8	108.518,3	115.287,5	107.281,5	123.379,4
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-	-
RECEITAS PATRIMONIAIS	7.271,2	10.833,8	11.107,7	12.958,8	10.830,0
RECEITAS DE SERVIÇOS	432,7	48.231,3	42.454,0	39.430,7	37.695,5
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	355.700,0	281.284,2	266.144,2	226.827,8	247.907,4
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	26.420,2	35.734,6	38.936,9	29.421,9	26.301,7
RECEITAS DE CAPITAL	12.591,9	11.797,4	16.994,0	14.395,5	8.933,5
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	11.472,2	10.024,4	13.838,7	11.883,5	7.038,0
ALIENAÇÃO DE BENS	131,0	118,3	1.423,3	1.388,2	548,6
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	988,7	1.654,7	1.732,0	1.123,7	1.346,9
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
RECEITA TOTAL	496.158,9	496.399,7	490.924,3	430.316,4	455.047,5
DEDUÇÃO PARA O FUNDEF	-	-	29.089,7	24.236,1	26.186,1
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	496.158,9	496.399,7	461.834,6	406.080,2	428.861,4

Fonte: Balanços Gerais do Município

Deflator: IGP-M/FGV



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

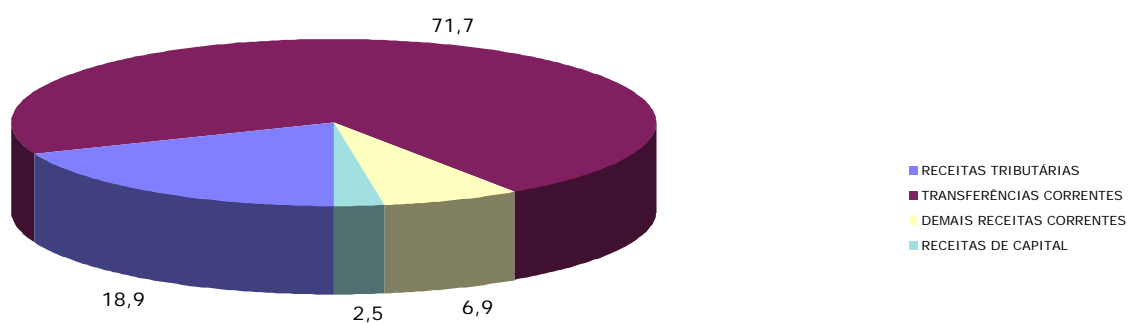
EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL

2000 - 2004

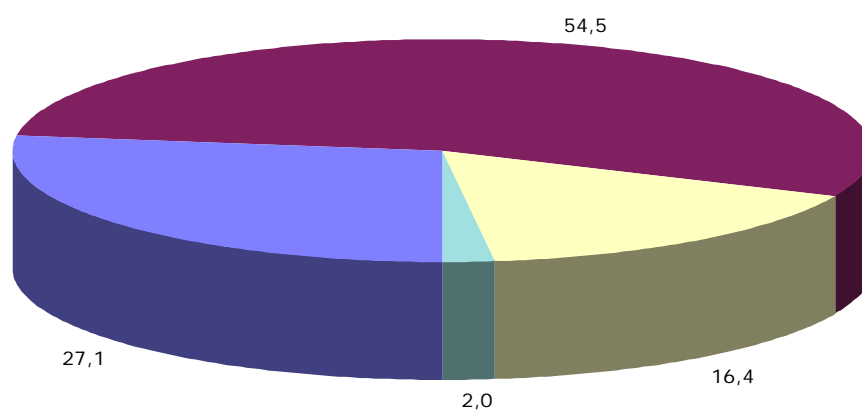
Em Percentagem

ITEM/ANO	2000	2001	2002	2003	2004
RECEITA CORRENTE	97,5	97,6	96,5	96,7	98,0
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	18,9	21,9	23,5	24,9	27,1
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RECEITAS PATRIMONIAIS	1,5	2,2	2,3	3,0	2,4
RECEITAS DE SERVIÇOS	0,1	9,7	8,6	9,2	8,3
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	71,7	56,7	54,2	52,7	54,5
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5,3	7,2	7,9	6,8	5,8
RECEITAS DE CAPITAL	2,5	2,4	3,5	3,3	2,0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2,3	2,0	2,8	2,8	1,5
ALIENAÇÃO DE BENS	0,0	0,0	0,3	0,3	0,1
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,2	0,3	0,4	0,3	0,3
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RECEITA TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DEDUÇÃO PARA O FUNDEF	0,0	0,0	5,9	5,6	5,8
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	100,0	100,0	94,1	94,4	94,2

2000



2004



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

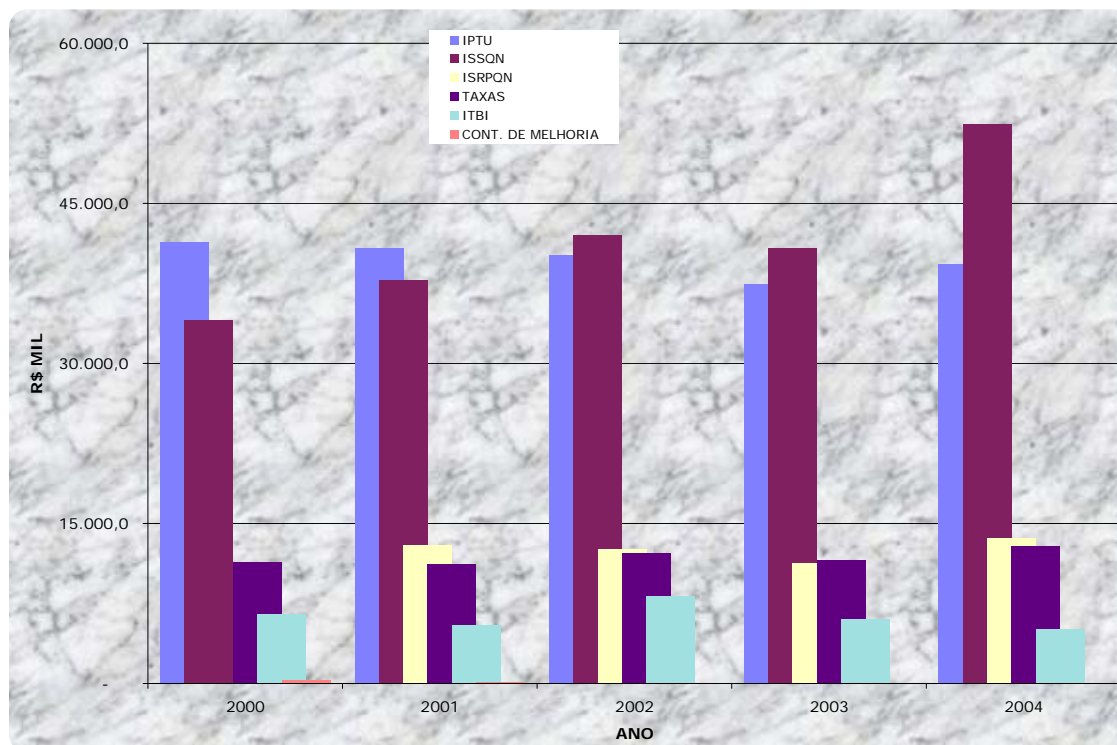
2000 - 2004

R\$ mil Constantes Dez/04

ITEM/ANO	2000	2001	2002	2003	2004
IMPOSTOS	81.977,7	97.137,3	103.068,7	95.669,2	110.567,6
IPTU	41.415,0	40.829,3	40.181,3	37.463,9	39.366,3
ISSQN	34.055,9	37.857,2	42.068,8	40.858,4	52.462,8
ISRPQN	-	12.941,5	12.620,4	11.312,3	13.650,6
ITBI	6.506,8	5.509,4	8.198,2	6.034,6	5.087,9
TAXAS	11.420,2	11.216,5	12.198,4	11.609,7	12.814,2
CONT. DE MELHORIA	344,9	164,5	20,4	2,6	(2,4)
TOTAL	93.742,8	108.518,3	115.287,5	107.281,5	123.379,4

Fonte: Balanços Gerais do Município

Deflator: IGP-M/FGV



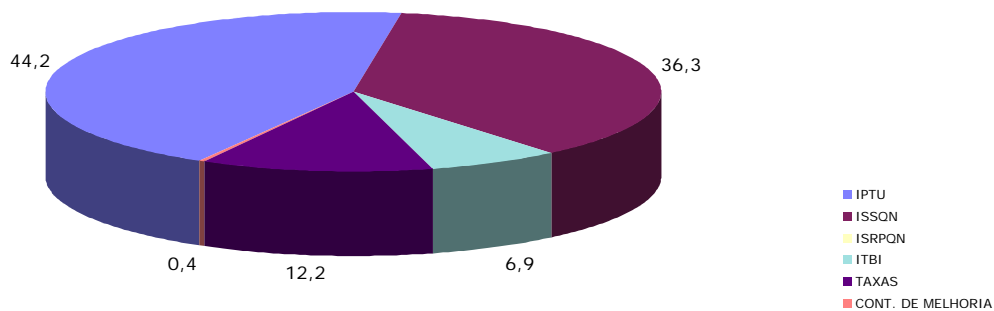
PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

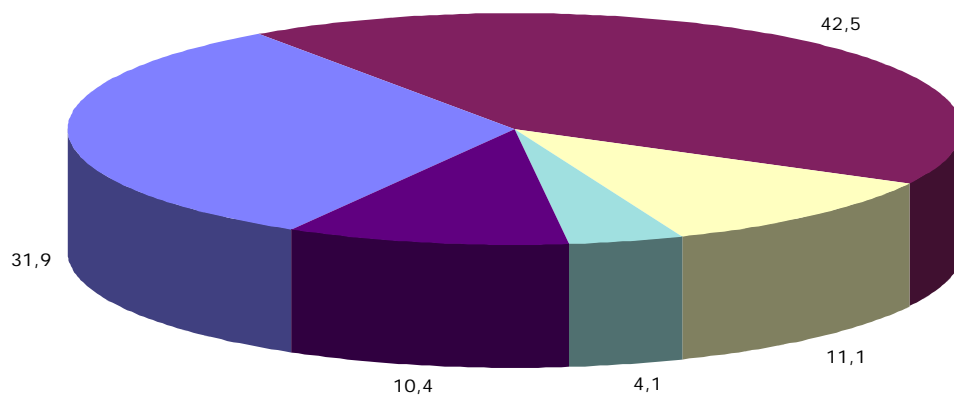
2000 - 2004

ITEM/ANO	Em Percentagem				
	2000	2001	2002	2003	2004
IMPOSTOS	87,4	89,5	89,4	89,2	89,6
IPTU	44,2	37,6	34,9	34,9	31,9
ISSQN	36,3	34,9	36,5	38,1	42,5
ISRPQN	0,0	11,9	10,9	10,5	11,1
ITBI	6,9	5,1	7,1	5,6	4,1
TAXAS	12,2	10,3	10,6	10,8	10,4
CONT. DE MELHORIA	0,4	0,2	0,0	0,0	0,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

2000



2004



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

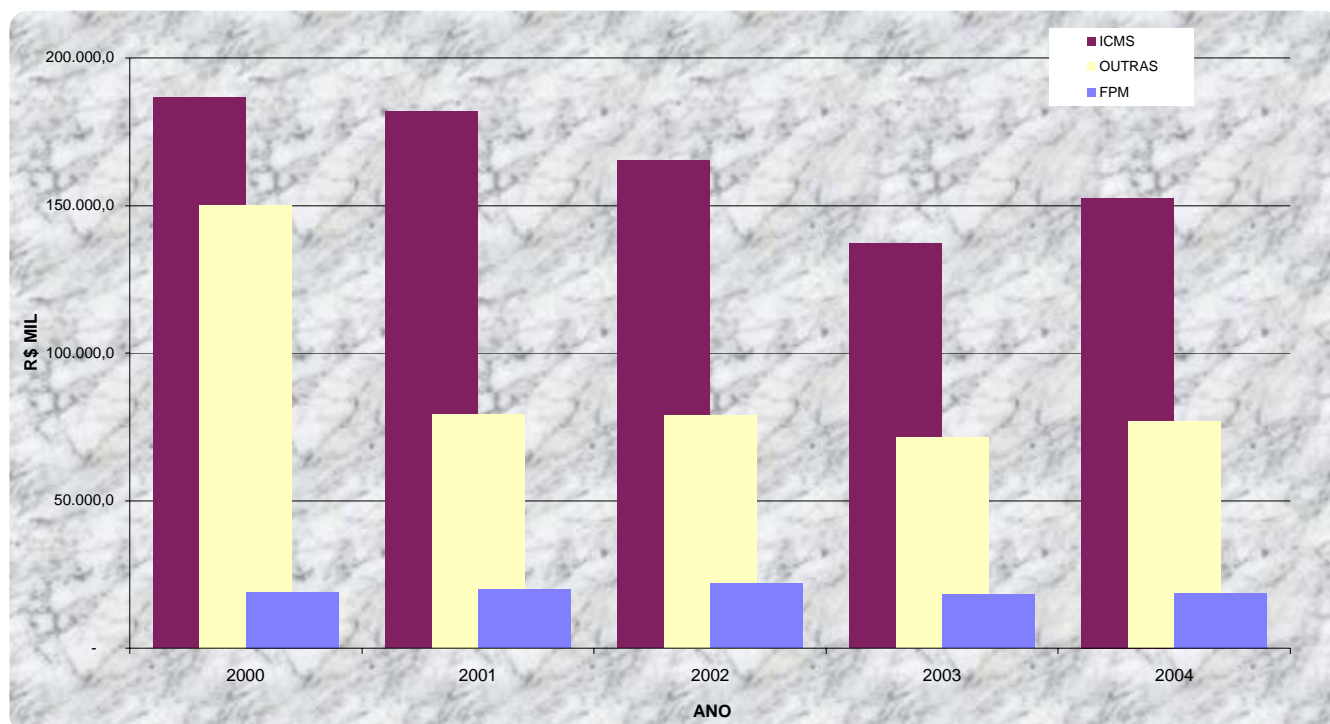
2000 - 2004

R\$ mil Constantes Dez/04

ITEM/ANO	2000	2001	2002	2003	2004
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	99.449,5	33.892,3	34.775,4	30.324,8	34.360,2
FPM	18.990,6	20.014,7	21.852,4	18.273,9	18.617,1
OUTRAS TRANSF. DA UNIÃO	80.458,9	13.877,6	12.923,0	12.050,9	15.743,1
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	248.425,4	212.197,1	194.235,3	164.761,6	178.364,5
ICMS	186.493,3	181.788,9	165.337,8	137.169,9	152.472,6
IPVA	25.270,3	27.316,9	25.986,8	24.979,7	25.040,9
OUTRAS TRANSF. DOS ESTADOS	36.661,8	3.091,3	2.910,7	2.612,0	851,0
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.825,1	35.194,8	37.133,5	31.741,5	35.182,7
TOTAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	355.700,0	281.284,2	266.144,2	226.827,8	247.907,4

Fonte: Balanços Gerais do Município

Deflator: IGP-M/FGV



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

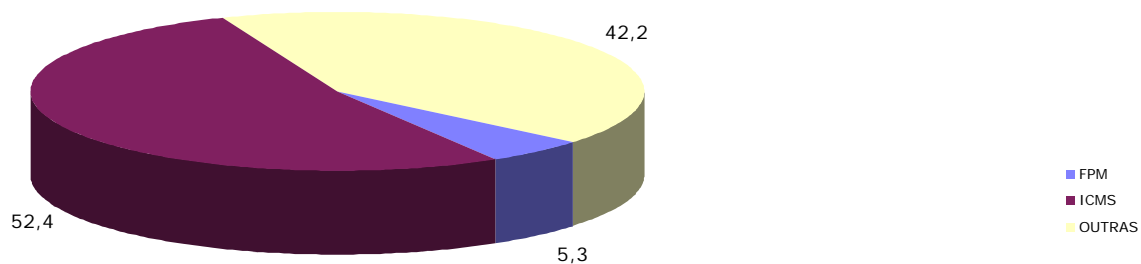
EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

2000 - 2004

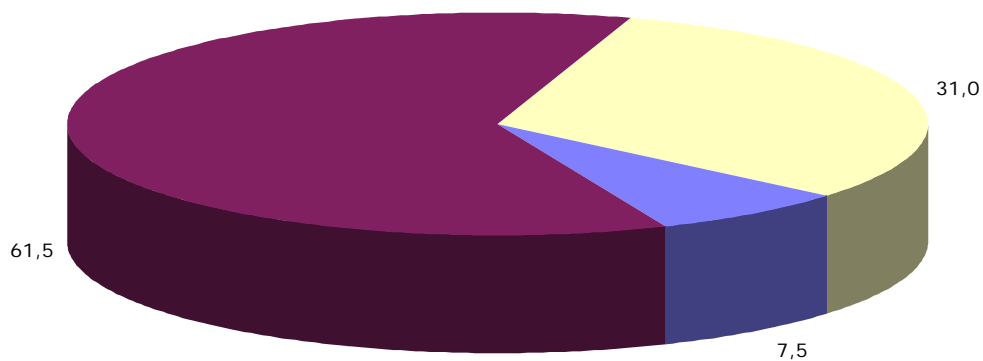
Em Percentagem

ITEM/ANO	2000	2001	2002	2003	2004
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	28,0	12,0	13,1	13,4	13,9
FPM	5,3	7,1	8,2	8,1	7,5
OUTRAS TRANSF. DA UNIÃO	22,6	4,9	4,9	5,3	6,4
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	69,8	75,4	73,0	72,6	71,9
ICMS	52,4	64,6	62,1	60,5	61,5
IPVA	7,1	9,7	9,8	11,0	10,1
OUTRAS TRANSF. DOS ESTADOS	10,3	1,1	1,1	1,2	0,3
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2,2	12,5	14,0	14,0	14,2
TOTAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

2000



2004



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA TOTAL

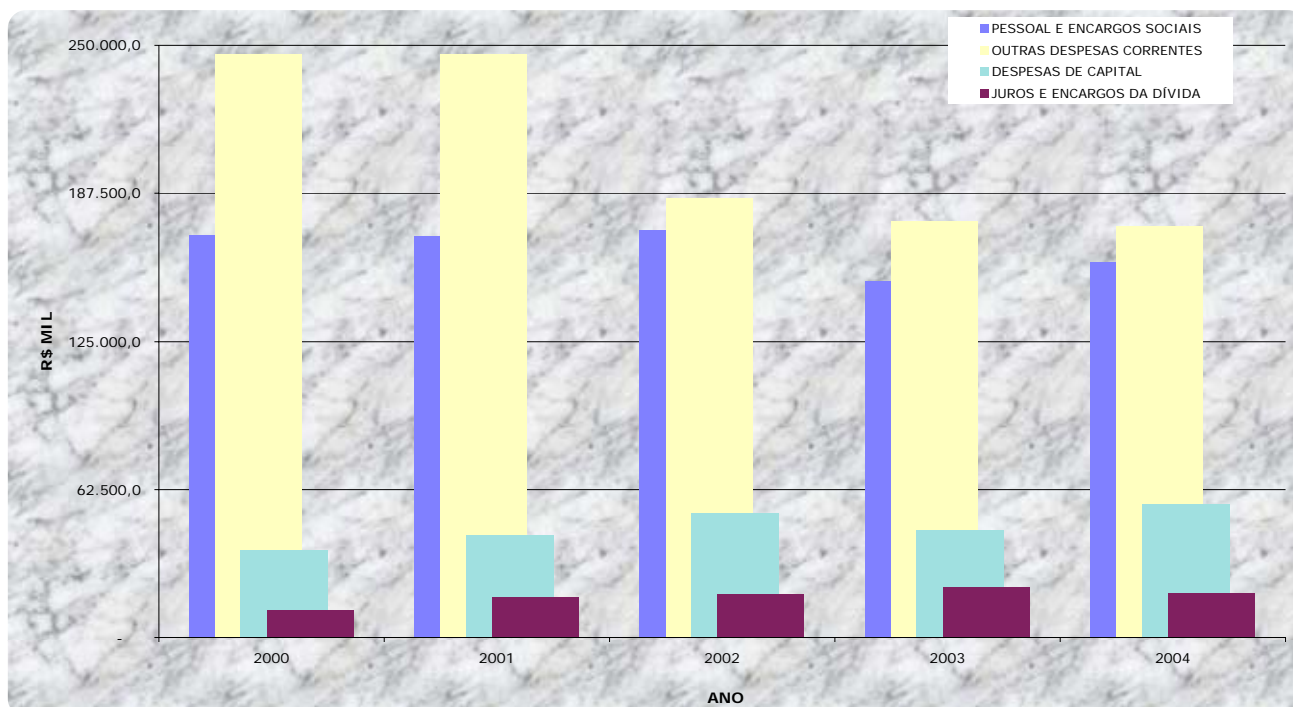
2000 - 2004

R\$ mil Constantes Dez/04

ITEM/ANO	2000	2001	2002	2003	2004
DESPESAS CORRENTES	427.802,4	433.320,8	376.072,6	347.735,0	350.783,7
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	169.928,4	169.549,3	172.284,1	150.667,2	158.472,1
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	11.555,4	17.224,9	18.258,4	21.365,4	18.774,2
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	246.318,6	246.546,6	185.530,1	175.702,4	173.537,4
DESPESAS DE CAPITAL	37.134,9	43.300,6	52.591,2	45.378,4	56.337,2
INVESTIMENTOS	33.025,8	39.193,4	47.620,3	40.331,8	50.367,9
INVERSÕES FINANCEIRAS	107,7	-	1.847,2	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.414,9	2.687,0	3.123,8	5.046,6	5.969,3
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2.586,4	1.420,2	-	-	-
TOTAL GERAL	464.937,3	476.621,4	428.663,8	393.113,4	407.120,9

Fonte: Balanços Gerais do Município

Deflator: IGP-M/FGV



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

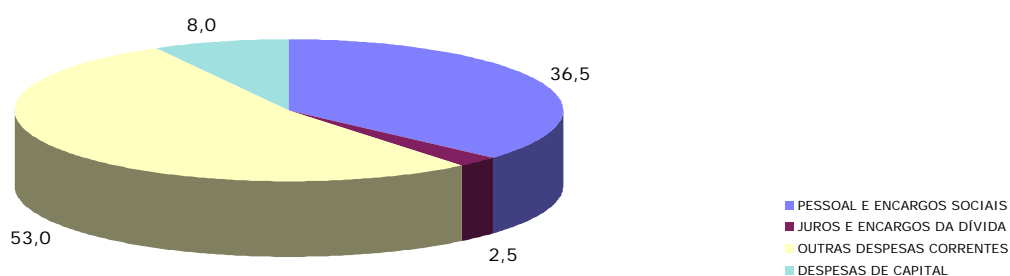
EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA TOTAL

2000 - 2004

Em Percentagem

ITEM/ANO	2000	2001	2002	2003	2004
DESPESAS CORRENTES	92,0	90,9	87,7	88,5	86,2
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	36,5	35,6	40,2	38,3	38,9
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	2,5	3,6	4,3	5,4	4,6
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	53,0	51,7	43,3	44,7	42,6
DESPESAS DE CAPITAL	8,0	9,1	12,3	11,5	13,8
INVESTIMENTOS	7,1	8,2	11,1	10,3	12,4
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,3	0,6	0,7	1,3	1,5
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,6	0,3	0,0	0,0	0,0
TOTAL GERAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

2000



2004

